



## ATA - 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (2023) DO CONCIDADE

1 Abertura: Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às quatorze horas  
2 e 25 minutos, na Câmara Municipal de Maricá, localizado na Avenida Nossa  
3 Senhora do Amparo, 57 – Centro de Maricá realizou-se a segunda Reunião  
4 Extraordinária do ConCidade, para apresentação do processo de elaboração e  
5 estruturação do projeto de lei do Plano Diretor aos Vereadores e à população. O  
6 Plano Diretor é um documento de suma e fundamental importância para o  
7 Planejamento da Cidade, e atualmente se encontra em tramitação na Casa  
8 Legislativa.

9 Conselheiros presenciais:

- 10     ▪ Cristiane Dutra (Titular), do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de  
11       Maricá – SINDSERV;
- 12     ▪ Jaildo de Souza Santos (Titular), da Federação das Associações de  
13       Moradores de Maricá - FAMMAR;
- 14     ▪ Luz' Marina de Souza (titular), da Associação de Moradores do Condado;
- 15     ▪ Milton Cabral Abrahão (Titular), da União das Associações de Moradores de  
16       Maricá - UAMM;
- 17     ▪ Maria José Cavalcante (Suplente), da Associação de Moradores e Amigos de  
18       Cordeirinho - AMAC;
- 19     ▪ Bruno da Costa Marins (Suplente), da Secretaria de Urbanismo - SEURB;
- 20     ▪ Carla Nunes Santos (Suplente), da Autarquia de Serviços de Obras de  
21       Maricá - SOMAR;
- 22     ▪ Leci das Graças Alberti (Titular), da Secretaria de Participação Popular,  
23       Direito Humano e Mulher;
- 24     ▪ Horácio da Silva figueiredo Junior (Suplente), da Companhia de Saneamento  
25       de Maricá - SANEMAR;
- 26     ▪ Marcela Costa Ribeiro Correa Pitote (Titular), da Secretaria de Habitação e  
27       Assentamentos Humanos;

28 A reunião teve início com a verificação do quórum mínimo de Conselheiros, onde foi  
29 convidado pelo Secretário Executivo Will Robson Coelho, o Subsecretário de  
30 Urbanismo Bruno Marins (SEURB) que, devido à ausência do Sr. Secretário de  
31 Urbanismo e Presidente deste Conselho, irá substituí-lo e presidir a presente  
32 Reunião. Foram convidados nesse ato, os Vereadores Hadash e Danilo Santos,  
33 além dos Conselheiros da Sociedade Civil e Governamental para compor a Plenária  
34 da Câmara dos Vereadores.

35 Inicialmente, o Sr. Will Robson informou acerca do objetivo da segunda Reunião  
36 Extraordinária, que tem por finalidade apresentar o histórico da construção  
37 participativa do Plano Diretor Urbano de Desenvolvimento Sustentável para Maricá.  
38 Em curto relato, discorreu sobre o período de preparação do Plano Diretor que foi  
39 concluído no ano anterior, simultaneamente à realização da 7ª Conferência da  
40 Cidade, através da qual coordenou-se o processo eleitoral que elegeu o novo  
41 Conselho da Cidade de Maricá. Este novo Conselho foi reformulado segundo as  
42 orientações da revisão do Plano Diretor, sendo fortalecida a inclusão de novos



43 setores que não faziam parte do ConCidade na área de Gestão, e reestruturada toda  
44 a parte da Sociedade Civil durante o processo eleitoral na 7ª Conferência da Cidade.

45 Em sequência, o Sr. Horácio Figueiredo lembrou a Reunião Extraordinária anterior  
46 e repassou os informes sobre o início das obras da ETE de Ponta Negra com 30  
47 quilômetros de rede de esgoto e do lançamento das obras do Jardim Atlântico Leste,  
48 de aproximadamente com 108 quilômetros. Após a fala do Conselheiro, o  
49 Subsecretário Bruno Marins presidiu a Seção a convite do Sr. Will Robson Coelho,  
50 onde externou a importância do Plano Diretor para o desenvolvimento das Políticas  
51 Públicas de Maricá, se fazendo necessário um Plano atual com legislações  
52 modernas para a evolução da Cidade.

53 Aberta a oportunidade de fala ao Vereador Danilo Santos, o mesmo enfatizou  
54 interesse do Poder Legislativo no Plano Diretor, visto que se trata de um Projeto que  
55 vai fundamentar o eixo do futuro desenvolvimento da Cidade, tendo como principal a  
56 alocação dos recursos públicos para atender o macro projeto que visa orientar, de  
57 modo geral, o que se pretende para o Município.

58 Repassada a fala ao Vereador Hadash, o mesmo citou que o Plano Diretor tem essa  
59 perspectiva de conduzir a Cidade para os próximos anos, entretanto é importante  
60 que o Projeto de Lei – Plano Diretor seja enviado ao gabinete dos Vereadores, afim  
61 de entender detalhadamente o Plano antes de ser colocado para votação na  
62 Câmara.

63 Dado início a apresentação na Plenária, o Secretário Executivo Will Robson  
64 conduziu-a descrevendo o processo construtivo e participativo do Projeto de Lei –  
65 Plano Diretor para o Público da Câmara de Vereadores, conforme os slides no  
66 documento em anexo. Em seguida, foi convidada a equipe de consultoria do Instituto  
67 Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), no intuito de apresentar o processo de  
68 construção e a discussão do Plano Diretor, prestando os esclarecimentos e a  
69 elucidação de quaisquer dúvidas. A princípio, o apoio Institucional do IBAM teve  
70 como representantes o Sr. Alexandre Santos, Superintendente de Desenvolvimento  
71 Urbano e Meio Ambiente e o Sr. Henrique Barandier, Coordenador Geral de  
72 Contrato.

73 Após finalizada a apresentação do Projeto de Lei – Plano Diretor pelo Apoio  
74 Institucional do IBAM, foi aberto ao público o direito de fala na Reunião do  
75 ConCidade. O Conselheiro Horácio Figueiredo propôs aos Vereadores presentes em  
76 seu discurso, criar uma agenda do Plano Diretor para debate e conhecimento, seja  
77 nas Comissões e até mesmo no próprio Plenário. Sendo de suma importância que  
78 os Vereadores conheçam e tenham clareza do que está para ser votado, pois o  
79 Plano Diretor é um produto que dentro dele existem diversos subprodutos  
80 conectados ao Projeto de Lei. Um exemplo disso é a Lei de Parcelamento e Uso do  
81 Solo, Plano de Mobilidade, entre outros Planos e Leis. Ao final da fala, o Sr. Horácio  
82 Figueiredo citou a explosão populacional que ocorreu na Cidade desde o ano de  
83 2010 até 2022, onde eram apenas 127 mil habitantes e ano passado a previsão do  
84 IBGE foi de aproximadamente 223 mil habitantes. Tendo citado pelo Conselheiro  
85 que a Cidade de Maricá cresceu em torno de 100 mil habitantes desde o último  
86 censo que ocorreu há exatamente 12 anos. Em decorrência desse crescimento  
87 exponencial, é necessário que o Município faça um debate e responda,  
88 principalmente, qual a Maricá que queremos para nós. Após a conclusão do



89 Conselheiro, o Sr. Henrique informou que durante a construção do Plano Diretor  
90 foram realizados inúmeros debates, onde a projeção foi muito próxima à realidade  
91 da Cidade de Maricá. No trabalho desenvolvido pelo IBAM, utilizaram-se dados do  
92 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, além do Instituto Darcy Ribeiro, que  
93 determinou uma perspectiva de população no entorno de 180 mil a 240 mil  
94 habitantes. A exemplo de explosão populacional, citou-se a Cidade de Macaé que,  
95 de 40 mil habitantes alcançou em duas décadas um número populacional de 240 mil  
96 habitantes, e hoje a favelização chega a ser metade da população Macaense.

97 Encerrada a apresentação do Projeto de Lei, designou-se a oportunidade da fala ao  
98 Vereador Hadash, que se comprometeu conversar com a Presidência da Câmara  
99 para ver como será feita a discursão e o envolvimento desse processo na Câmara.  
100 Em acordo com o Sr. Hadash, o Sr. Danilo Santos informou que ambos os  
101 Vereadores fazem parte da Comissão de Desenvolvimento Econômico, e propôs  
102 deixar marcada de imediato uma Reunião ou Audiência, a fim de trazer aos  
103 Vereadores essa possibilidade de entender o Plano Diretor antes da votação,  
104 conforme proposto pelo Sr. Horácio Figueiredo.

105 Conforme as solicitações, pela ordem foi dada oportunidade de fala, à Conselheira  
106 Sra. Maria José Cavalcante que, primeiramente, agradeceu a presença da  
107 Sociedade Civil organizada e Governamental, em especial à Câmara dos  
108 Vereadores que acolheu o Conselho da Cidade de Maricá para a apresentação do  
109 Plano Diretor. Tendo ressaltado pela conselheira a sugestão do Sr. Horácio  
110 Figueiredo, no agendamento de uma reunião com todos os Vereadores, na  
111 finalidade de demonstrar o Projeto de Lei – Plano Diretor, que se trata de um  
112 documento extenso e de pouco conhecimento, tanto dos Vereadores quanto dos  
113 Conselheiros da Cidade. O intuito da Reunião mencionada é de conscientizar os  
114 Vereadores sobre a importância do Projeto de Lei e o conhecimento integral do  
115 Plano Diretor, para que eles tenham um ponto de partida, seja na revisão e  
116 aprovação do Projeto.

117 Logo em seguida, o Conselheiro Milton Abrahão cumprimentou todas as entidades  
118 presentes que acompanham o Plano Diretor há muito tempo, e apresentou-se como  
119 Conselheiro do ConCidade e representante da União das Associações de  
120 Moradores de Maricá. Tendo em seu discurso a sua participação ativa nas oficinas  
121 do Plano Diretor e atualmente no Plano de Mobilidade. Em sua relatoria, o Sr. Milton  
122 Abrahão pontuou a relevância da presença da Casa Legislativa na formulação do  
123 Plano Diretor e a sua interação no acompanhamento dos projetos de Lei aprovados  
124 pela Câmara. Tendo questionado sobre a estagnação do Plano Diretor na Casa  
125 Legislativa, e aos representantes da Câmara dos Vereadores sobre como legislar  
126 em Maricá, em virtude de possuir uma legislação antiga com Leis desatualizadas.

127 No prosseguimento das aberturas de fala, a Conselheira Sra. Úrsula Brazil enfatizou  
128 sobre o Plano Diretor ir além da gestão, pois não se trata apenas de um processo do  
129 Governo, mas sim da Cidade. A mesma destacou o Projeto de Lei como um  
130 importante instrumento que dá as diretrizes e condiciona o ordenamento da Cidade,  
131 visto que o Plano Anterior está ultrapassado, pois a Maricá de 2006 não é a mesma  
132 de 2023. No entanto, o Município sem uma diretriz e um ordenamento atualizado  
133 pode vir ao colapso, em razão do grande crescimento populacional e da alocação  
134 correta de recursos para investimento. A Conselheira reiterou que as ideias e  
135 inovações estão surgindo, e cada Gestão está fazendo seus Planos com base no



136 Plano Diretor a ser aprovado, ou baseando-se na diretriz de 2006. Neste momento,  
137 alertou que a Cidade está precisando dessas diretrizes com urgência, pois há uma  
138 grande demanda, e parte dela já se encontra trabalhando com base no documento  
139 atual. Ao concluir o seu discurso, a Conselheira Sra. Úrsula Brazil citou que gostaria  
140 que os interesses ao Plano Diretor contagiassem a participação e engajamento dos  
141 demais da Casa Legislativa, visto que os Vereadores são representantes do povo,  
142 eleitos por voto de confiança para defender os seus direitos.

143 Conforme a ordem de registro também dos demais participantes da plenária, o Sr.  
144 Misael, apresentando-se como representante da União das Associações de  
145 Moradores de Maricá, agradeceu inicialmente a todos os presentes na Casa  
146 Legislativa, em especial à Conselheira Suplente do ConCidade e também Secretária  
147 da Nova, Sra. Maria José, a qual mobilizou as lideranças para que estivessem  
148 presentes. Em seguida, o Sr. Misael finalizou elogiando a participação do Vereador  
149 Danilo Santos, que se envolveu nesse Projeto assim como os Conselheiros Milton  
150 Abrahão e Luz' Marina da Associação de Moradores do Condado. Para finalizar, o  
151 Sr. Misael afirmou ter lido na íntegra o Projeto de Lei, e identificou que, através do  
152 Plano Diretor, houve uma grande abertura para a área de interesses sociais. Tendo  
153 declarado que o Projeto seja aprovado pela Casa Legislativa, pois conforme o Artigo  
154 74 da Lei Municipal Orgânica de Maricá, a Casa de Vereança tem por atribuição a  
155 aprovação do Plano Diretor.

156 Em sequência, A Sra. Maria de Lurdes, Geógrafa e Professora, expressou seu  
157 manifesto na Plenária em prol do Movimento Pró-Restinga, existente há mais de 20  
158 anos na Cidade de Maricá. Ao discorrer na Plenária, expressou seu apoio à  
159 preservação de área permanente, que se trata da Restinga e Litoral, visto que são  
160 áreas frágeis e importantíssimas para a defesa do próprio litoral, onde se encontra  
161 área de flora e fauna específicas.

162 O Conselheiro Valério Silva na sua oportunidade de fala, contemplou o discurso do  
163 Sr. Horácio Figueiredo e agradeceu a presença dos Vereadores Danilo Santos e  
164 Hadash na Plenária da Câmara. Tendo enfatizado que as Secretarias precisam  
165 trabalhar, e ao mesmo tempo o Plano estar pronto. Entretanto, torna-se um desafio  
166 para todas as Cidades, não especificamente só para Maricá. Para isso, é necessário  
167 a mobilização de forças, para que então, esse tempo não seja tão árduo para o  
168 Município.

169 Seguindo a ordem para as falas, a Sra. Eliza Sesano, Geógrafa e Professora  
170 Universitária, expressou o seu apoio ao Movimento Pró-Restinga, em acordo com a  
171 Professora Maria de Lurdes, em razão da área de preservação da Restinga e Litoral,  
172 que estão estabelecidas pelo Código Florestal como uma área não edificante.

173 Encerrada a oportunidade de falas ao público e conselheiros presentes, o Secretário  
174 Executivo do ConCidade, Will Robson Coelho, convidou o Vereador Danilo Santos e  
175 Subsecretário Bruno Marins para responder as questões levantadas pelos  
176 participantes. Na oportunidade de fala, o Sr. Danilo Santos agradeceu o convite da  
177 Conselheira Maria José, e se comprometeu, junto ao Vereador Hadash, de  
178 estabelecer um diálogo com os demais Vereadores para pautar e colocar o Plano  
179 Diretor em discussão e tramitação para votação. O Vereador esclareceu que, do  
180 ponto formal, os membros da Casa Legislativa só têm conhecimento do Projeto de  
181 Lei através da leitura no expediente do dia, tendo assim acesso à cópia para



182 começar a fazer o estudo prévio para votação. Em relação aos empreendimentos e  
183 as áreas de Restinga mencionados, o Vereador colocou-se à disposição da Sra.  
184 Maria de Lourdes e dos demais apoiadores do Movimento Pró-Restinga para um  
185 diálogo em seu Gabinete.

186 Após o discurso do Vereador, o Subsecretário Bruno Marins agradeceu aos  
187 Múncipes, Vereadores, representantes do IBAM e Conselheiros pela participação na  
188 Reunião do ConCidade. Em poucas palavras, externou sobre o diálogo com a  
189 Câmara de Vereadores em proporcionar a aprovação desse Plano, auxiliando na  
190 colocação da pauta do Projeto de Lei na Casa Legislativa. E, por fim, ressaltou que o  
191 Plano foi construído com bases muito solidas, com a participação popular  
192 solidificada, de Organizações não Governamentais e Organizações Sociais.

193 Depois de fechadas e concluídas as falas finais, sem mais nada a tratar, a 2ª  
194 Reunião Extraordinária do ConCidade foi encerrada às 16 horas e 40 minutos. A  
195 Reunião foi Pública e teve registro de cerca de 52 participantes, que assinaram a  
196 lista de presença, conforme consta em anexo, junto ao Livro de Atas do ConCidade.  
197 A Ata foi lavrada e certificada por Will Robson Coelho, Secretário Executivo do  
198 ConCidade, Assessor Técnico da SEURB. Assim, certificamos e damos fé pública à  
199 presente Ata.

Maricá, 22 abril de 2023

Bruno da Costa Marins  
Subsecretario de Urbanismo  
Suplente do Presidente do ConCidade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ  
SECRETARIA DE URBANISMO

